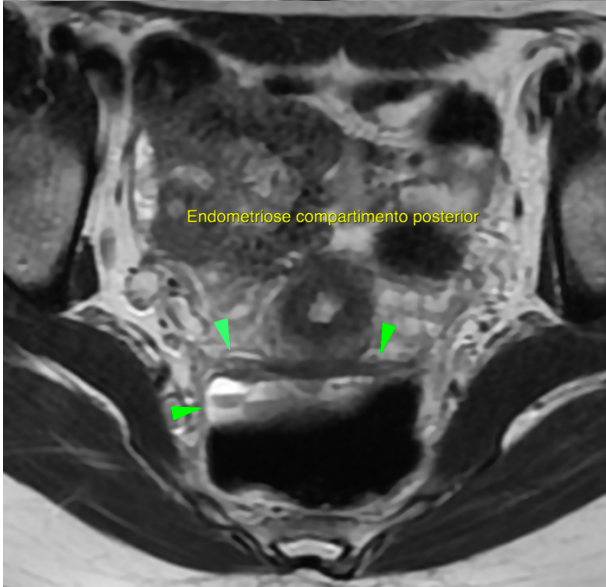




A Fonte Imagem e sua equipe têm o prazer de apresentar a Histerosalpingografia por Ressonância - “One-stop” na investigação de infertilidade.

- A avaliação da permeabilidade tubária faz parte da rotina de pesquisa de infertilidade feminina, uma vez que sua obstrução é a causa anatômica mais comum de infertilidade nas mulheres. Com a Histerossalpingografia por Ressonância conseguimos em um só exame avaliar toda a cavidade pélvica, detalhando anatomia e eventuais patologias, e ao mesmo tempo é possível avaliar a permeabilidade tubária. Pelo exame conseguimos detalhar as relações anatômicas das tubas, sua morfologia, presença de aderências e endometriose. É como se conseguíssemos enxergar as tubas uterinas tanto por dentro quanto por fora.
- O exame é realizado através da canulação do colo uterino e da injeção retrógrada do meio de contraste (gadolínio diluído em soro fisiológico). O procedimento é realizado após a aquisição das imagens convencionais de Ressonância da Pelve com alta resolução e preparo intestinal. Desta forma, podemos detalhar ao mesmo tempo outras possíveis causas de infertilidade, extratubárias, como as alterações uterinas (malformações mullerianas, adenomiose, sinéquias, leiomiomas, pólipos), ovarianas (atrofia, reserva folicular, endometriomas), além do mapeamento de endometriose.
- Para isso, estamos unindo toda a experiência da equipe da Dra Alice Brandão em Imagem da Mulher, com a do Dr Paulo Villar, um dos pioneiros neste método.
- A sua disposição, Fonte Imagem





Histerossalpingorressonância mostrando com precisão a tuba uterina esquerda (A) junto à superfície posterior do ovário, aderida à endometriose dos compartimentos posterior e lateral (B). Notar preenchimento pelo meio de contraste da cavidade uterina (*), do segmento intramural da tuba direita (demais segmentos obstruídos) e patência da tuba esquerda com peritonização do meio de contraste ().

